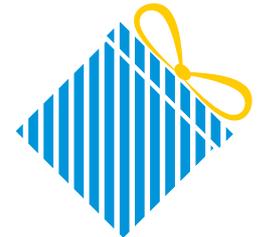
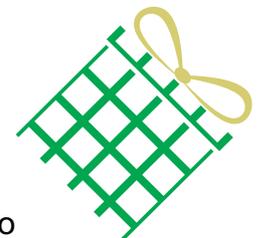


OS PRESENTES PARA 2015



No
ano de
2 0 1 4 a
nossa categoria
recebeu alguns
presentes bons, e também
muitos presentes ruins. Agora
as atenções se voltam para 2015,
ano novo com governo novo.
Sem dúvida este governador foi eleito em um
clima de aposta para
melhorar o Distrito
Federal. Mas o cenário inicial
com uma dívida bilionária não é
dos melhores, o que deixa as
categorias um tanto receosas quanto ao
futuro. Mas ao mesmo tempo aguardando dias
melhores. Os metroviários tem uma série de
demandas que, caso resolvidas, representariam uma
grande melhora na qualidade do serviço prestado assim como
de vida dos trabalhadores. vamos aguardar para abrir os presentes.



Veja Também

As péssimas condições de trabalho nas bilheterias. **Página 03**

O que é a previdência complementar. **Página 03**

Será que dinheiro é tudo que o metroviário precisa? **Página 04**

*Boas
Festas!!!*

Editorial

Os últimos anos foram marcados por lutas intensas entre Categoria, Governo e Empresa durante as negociações dos Acordos Coletivos de trabalho. Mesmo diante de todas as dificuldades a Categoria obteve uma séria de vitórias, porém ao custo de arcar com várias derrotas também.

O próximo ano não será diferente. Com a entrada do novo governo marcada pelo anúncio de um déficit nas contas públicas que passa dos 3,8 bilhões de reais. Sem dúvida esta situação será levada pelo Governo do Distrito Federal para a mesa de negociação.

Entre a categoria cresce o sentimento da necessidade que a pauta de negociação seja mais concentrada em benefícios sociais e melhoras significativas nas condições de trabalho. Esta preocupação reflete as situações suportadas pelos empregados em seus postos de trabalho na Companhia.

Mas sem dúvida estas são preocupações para o começo de 2015. No momento devemos festejar e confraternizar com nossos amigos e familiares. Feliz Natal e um próspero ano novo para todos.

Quintino dos Santos Sousa

Curtas

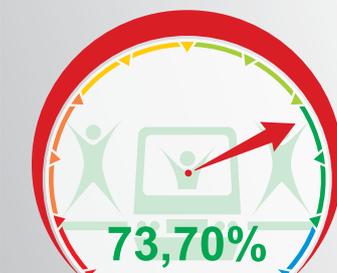
O SindMetrô/DF está trabalhando na coleta das informações de todos os processos em andamento para atualizar a categoria.

O Sindicato está firmando contrato com um novo escritório de advocacia, para que a categoria conte com uma assessoria jurídica ainda melhor a partir de 19 de janeiro.

O processo de reformulação do site do sindicato já está quase concluído, estamos na etapa de abastecimento com informações e mídias, confira em www.sindmetrodf.org.br.

Já é possível se inscrever no Plano de Previdência Complementar do Metrô - DF. Acesse www.regius.org.br e faça a sua inscrição. Não perca esta oportunidade.

Acompanhe os grupos do Sindicato no **TELEGRAM**. Neles temos a oportunidade de discutir junto aos colegas melhorias para o nosso ambiente de trabalho.



SindicalizôMetro

FILIE-SE TAMBÉM

Ajude a fazer do Rota de Chamada um informativo cada vez melhor. Mande suas críticas, elogios e sugestões para o email sindmetrodf@gmail.com



SindMetrô/DF

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

(61) 3322-4778

www.sindmetrodf.org.br

sindmetrodf@gmail.com

SindmetroDF

@sindmetrodf_of

Tiragem: 1000 exemplares

DIRETORIA COLEGIADA

Titulares

Ronaldo Amorim de Sousa
Secretaria de Relação Sindical

Quintino dos Santos Sousa
Secretaria de Administração e Finanças

Júlio César Lima de Oliveira
Secretaria de Assuntos Jurídicos

Webert da Costa Aires
Secretaria de Comunicação e Mobilização

Alexandre Erhardt dos Santos Amaral de Souza
Secretaria de Relações Intersindicais

Miguel Marcone Cunha Soares
Secretaria Formação Política, Cultura e de Combate a Discriminação

Viviane de Paiva Aguiar
Secretaria de Saúde do Trabalhador

Suplentes

Luciano de Jesus Dantas Oliveira
Secretaria de Relação Sindical

Fabício Junior Cipriano
Secretaria de Administração e Finanças

Janaina Andrade dos Santos
Secretaria de Assuntos Jurídicos

Pedro Gustavo Carvalho Feitosa
Secretaria de Comunicação e Mobilização

Silas Silveira de Araújo
Secretaria de Relações Intersindicais

Zaire Gonçalves Vieira
Secretaria Formação Política, Cultura e de Combate a Discriminação

Rone Evangelista de Moraes
Secretaria de Saúde do Trabalhador

AS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NAS BILHETERIAS DAS ESTAÇÕES

Rone Evangelista

As bilheterias das estações estão sucateadas, poucas contam com aparelhos de ar condicionado, e nas que não tem, existem ventiladores que apresentam defeitos com frequência, ficando inoperantes ou funcionando com elevado nível de ruído, a temperatura nestes ambientes é elevada pela ventilação inadequada, que aliada a exaustiva rotina de trabalho, causando muito desconforto para os empregados durante sua jornada.

As cadeiras estão em péssimas condições. Algumas estações não têm cadeiras em condições de uso e de tamanho condizente com a altura do balcão do guichê. Os empregados são obrigados a usar

cadeiras inadequadas para realizar a atividade de venda ou trabalhar de pé. Isso causa dores constantes na coluna, nos ombros e em muitas outras articulações e músculos, levando os trabalhadores a incapacidade para o trabalho e a necessidade de licenças médicas, diminuindo ainda mais o efetivo que já está bastante reduzido.

Estes problemas são passados para as chefias, mas estas até o momento não tiveram uma atitude prática para melhorar as condições de trabalho. Aguardamos providências da Empresa para que o local de trabalho não se transforme em um ambiente de tortura.

A PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Webert da Costa

A cláusula septuagésima segunda do acordo coletivo traz uma das maiores conquistas no ano para a categoria. Nela está estampada a garantia de implantação da Previdência Privada Complementar para janeiro de 2015.

A Previdência Privada é um seguro para garantir ao indivíduo uma melhor qualidade de vida no ato de sua aposentadoria, pois integra de forma complementar o benefício (aposentadoria) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Os Planos de Previdência Privada não integram a seguridade social, entretanto, são regidos por um órgão federal, a Superintendência de Seguros Privados (Susep), e é ela que fiscaliza e normatiza esse serviço para que o trabalhador possa realizar esse investimento com total segurança.

A Seguridade Social estabelece um teto salarial para os seus beneficiários, atualmente em R\$ 4.396,00 (quatro mil trezentos e noventa e seis reais), contudo, não significa que o trabalhador receberá esse teto, já que esta condição está atrelada ao cumprimento das regras de cálculo da previdência. Dessa forma, para não ficar refém de uma aposentadoria ínfima que dificilmente suprirá as suas necessidades básicas e de sua família, recomenda-se complementar a renda com um Plano de Previdência Privada.

Existem dois tipos de previdência, a fechada e a aberta. A aberta é destinada a pessoas físicas,

jurídicas, autônomos e demais indivíduos que querem contribuir individualmente. Um dos principais benefícios desse plano é que a cada dois meses, o indivíduo poderá sacar o valor investido. Já a fechada é exclusivamente destinada a empresas e associações trabalhistas, onde um determinado grupo de funcionários ou associados contribui formando assim um fundo de pensão, que nada mais é que um plano, fundo ou esquema que proporciona uma renda extra para a aposentadoria. Nesse caso em geral, o trabalhador irá contribuir mensalmente com uma parte e o empregador com a outra de idêntico valor.

Os benefícios em longo prazo são muitos, mas há também benefícios imediatos, como a dedução em até 12% no imposto de renda e o resgate dos valores contribuídos caso o participante opte por não fazer mais parte do plano.

Inscreva-se Hoje Mesmo no Plano de Previdência Complementar dos Empregados do Metrô-DF



www.regius.org.br
61-30354400

DINHEIRO NÃO É TUDO, MAS É 100%?

Nos últimos oito anos, nós, empregados do Metrô-DF, tivemos praticamente 400% de reajuste. Exemplo disso é o auxílio alimentação, que saltou de R\$ 220,00 para quase R\$ 1.000,00. Nesse período, de oito anos para cá, amadurecemos como categoria, perdemos e reconquistamos as bilheterias, garantimos concursos públicos e logramos diversas outras conquistas. A previdência privada, ainda no seu prelúdio, é a mais recente conquista da nossa categoria e figurará sempre em nossas pautas de reivindicações, seja quanto aos percentuais de participação do empregado (os empregados da CAESB contribuem com até 25% do salário) seja quanto ao grau de participação da categoria nas tomadas de decisão, isso só pra citar duas demandas.

O simples fato de termos previdência complementar sinaliza um amanhã melhor para toda a categoria.

Pois bem, se tudo já exposto até aqui é verdade, por que é tão grande a quantidade de metroviários insatisfeitos, de colegas acometidos por doenças do trabalho e de colegas que sonham com outros empregos? Sem falar nos tantos outros que saíram para os mais diversos empregos, como se qualquer coisa fosse melhor que trabalhar no Metrô-DF.

A resposta para tal questionamento reside no fato de que apenas ganhos econômicos não são suficientes para determinar se um emprego é bom ou ruim. Elementos preponderantes que não podem ser negligenciados pela empresa são: uma gestão participativa, em que os empregados tenham vez e voz; reconhecimento e valorização do empregado; aproveitamento do capital humano e dos diversos talentos existentes na empresa; jornadas e escalas de trabalhos melhores; gestores técnicos e procedimentos claros; perspectiva real de crescimento na empresa; correção das distorções salariais; melhora na infraestrutura predial (o CAO precisa, há muito, de um refeitório decente, por exemplo).

É evidente que o Metrô-DF não pode parar! Deve, inclusive, ampliar sua capacidade de funcionamento. Contudo, é necessário que entendamos o Metrô-DF como uma máquina cheia de engrenagens, dentre as quais o fator humano é a principal.

Os 18 anos de operação do Metrô-DF têm muito a ensinar, principalmente que mudanças são

necessárias. Não basta dar aumentos, há de se modificar o modelo de gestão.

A partir de 1º de janeiro de 2015, teremos um novo governo, que se confrontará com velhos problemas, tais como, posso citar, no âmbito do Metrô-DF, um metrô incapaz de explorar seus potenciais econômicos (aluguel de salas, exploração de fibra ótica nos túneis, divulgação de publicidade, implantação de pequenos pontos comerciais nas estações, instalação de máquinas automáticas para venda de produtos diversos), trens canibalizados, manutenção ineficiente, gestores sem aptidão técnica, obras do VLT paradas *etc. etc. etc.* Isso sem falar no caos da mobilidade urbana como um todo, o que demandaria algumas páginas.

Como resta claro, muitos são os desafios dos gestores vindouros, e para mudar a atual realidade do Metrô-DF não basta vontade, é necessário coragem.

Espero, sinceramente, que Brasília volte a ser a capital da esperança e que o Metrô-DF seja parte e ganhe cada vez mais importância nessa história, porque, francamente, essa realidade de caos e má gestão — em que todos sabem quais são e onde estão os problemas, mas ninguém apresenta soluções — já passou da hora de mudar.

Solano Teodoro da Trindade
Inspetor de Tráfego - Metrô/DF

OS MELHORES PROFESSORES. ESSA É A NOSSA TRADIÇÃO.

CONVÊNIO ESPECIAL COM
SindMetrô/DF

PROFESSORES NO DAMÁSIO EDUCACIONAL.

15% DE DESCONTO NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

30% DE DESCONTO NOS CURSOS PARA CONCURSOS PÚBLICOS E EXAME DE ORDEM*

* DESCONTOS VÁLIDOS SOMENTE PARA ASSOCIADOS DO SINDMETRÔ/DF, NAS UNIDADES GUARÁ E TAGUATINGA. CONFIRA OS CURSOS PARTICIPANTES NA SECRETARIA DA UNIDADE.

UNIDADE GUARÁ
DE 13 CONJ. 01/02
ED. GUARÁ REAL – SALAS 101/102
(61) 3037-7000

UNIDADE TAGUATINGA
QSD ÁREA ESPECIAL 01 – LOTE 04
ED. SPAZIO DUO
(61) 4141-1714

DAMÁSIO EDUCACIONAL